

Situação das Arboviroses no Brasil

Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

Tabela 1. Casos notificados acumulados

	Casos notificados acumulados (até SE8)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE8)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	16202	7,8	23,8
Dengue	234036	112,7	25,5
Total	250238	120,5	25,4

Mapa Incidência

A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 5 e 8 de 2026.

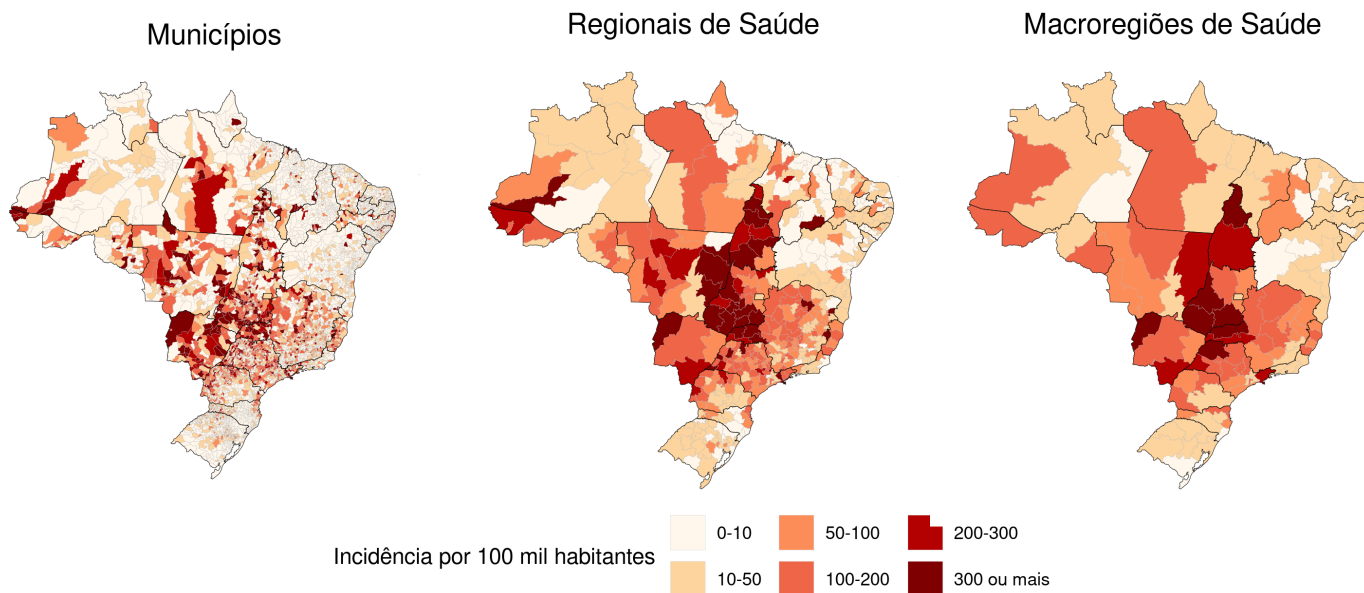


Figura 1. Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses das semana 5 - 8 de 2026

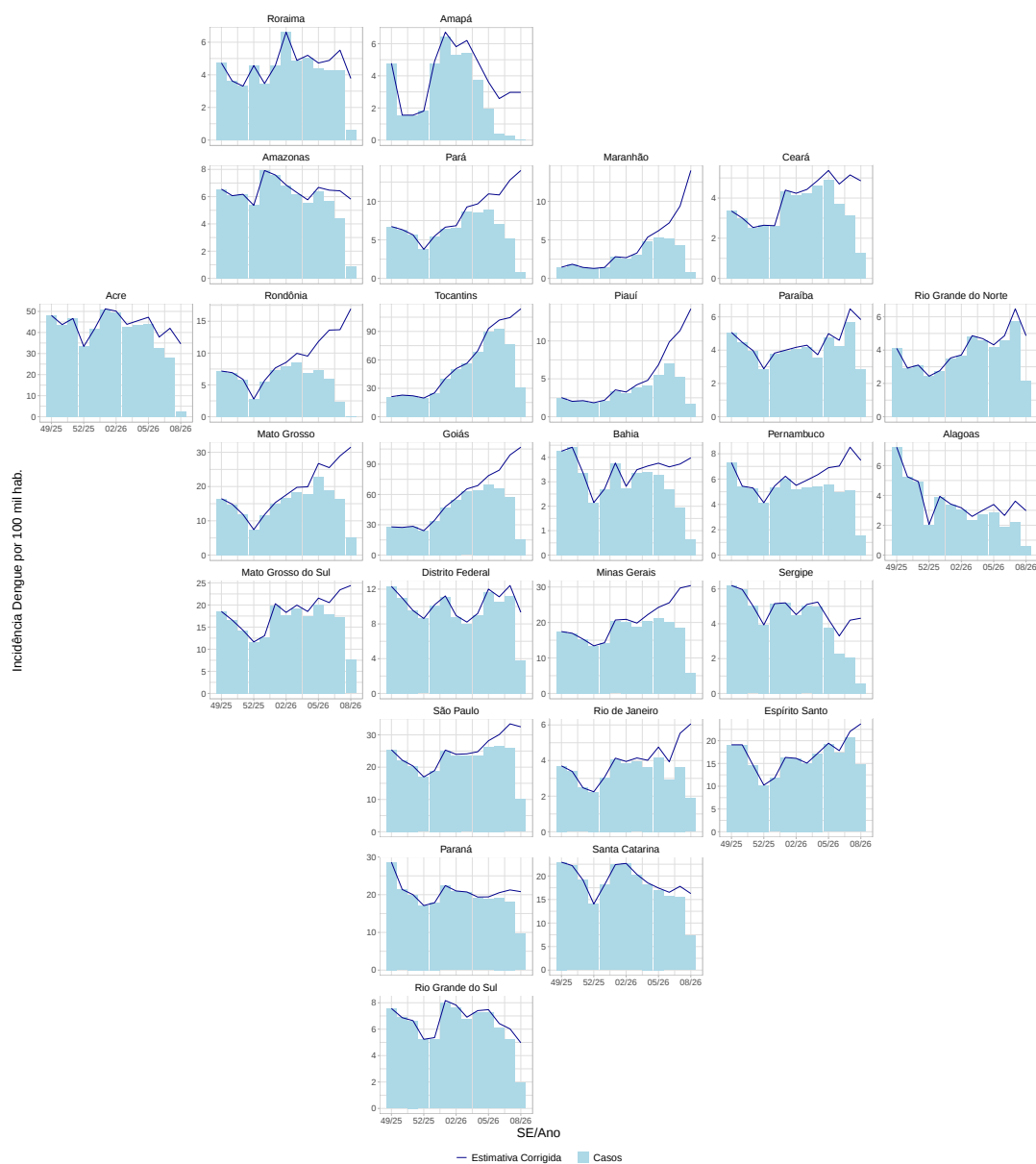


Figura 2. Incidência de casos suspeitos de Dengue para as Unidades da Federação.

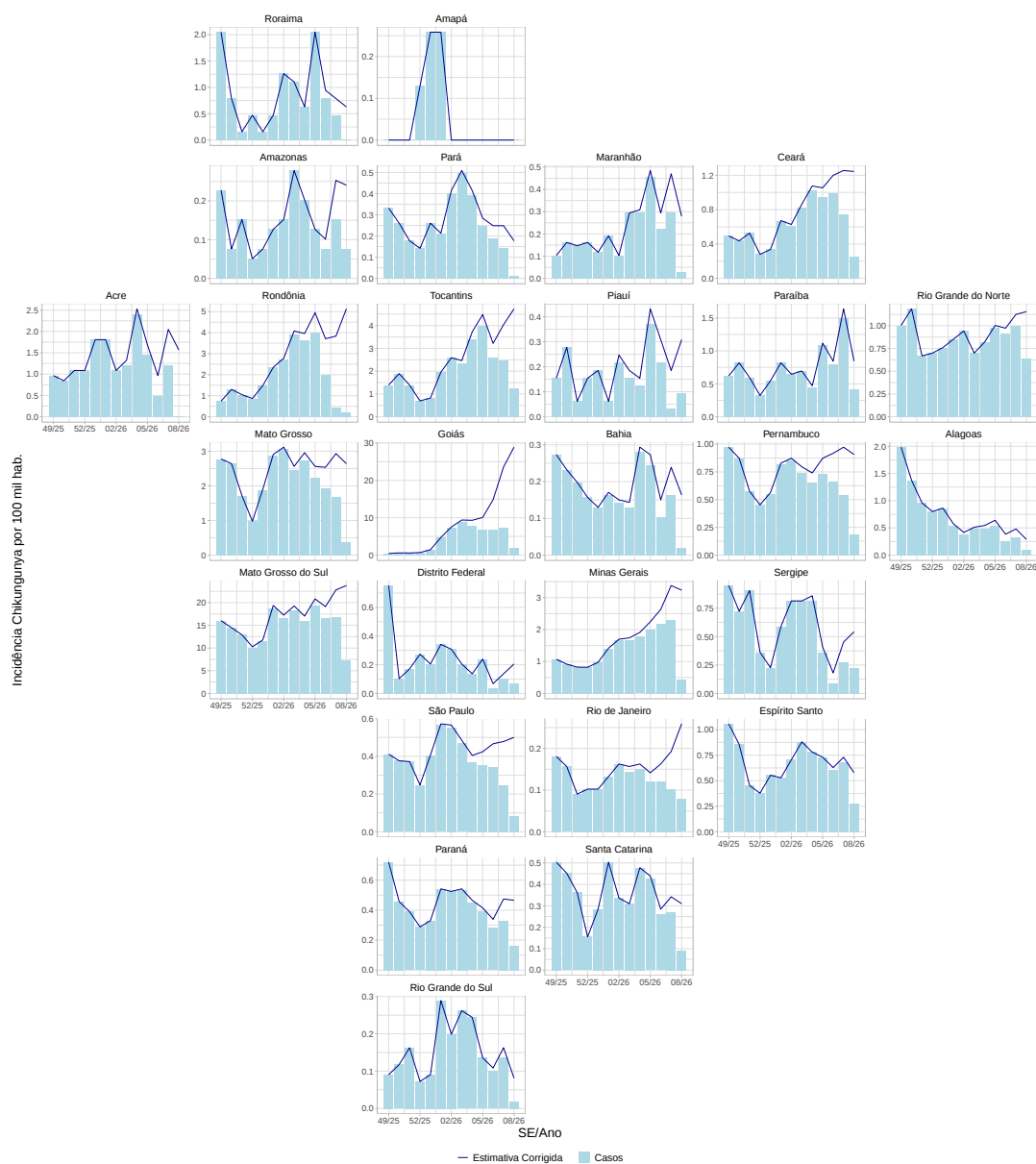


Figura 3. Incidência de casos suspeitos de Chikungunya para as Unidades da Federação.

Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 4 e 5 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#).

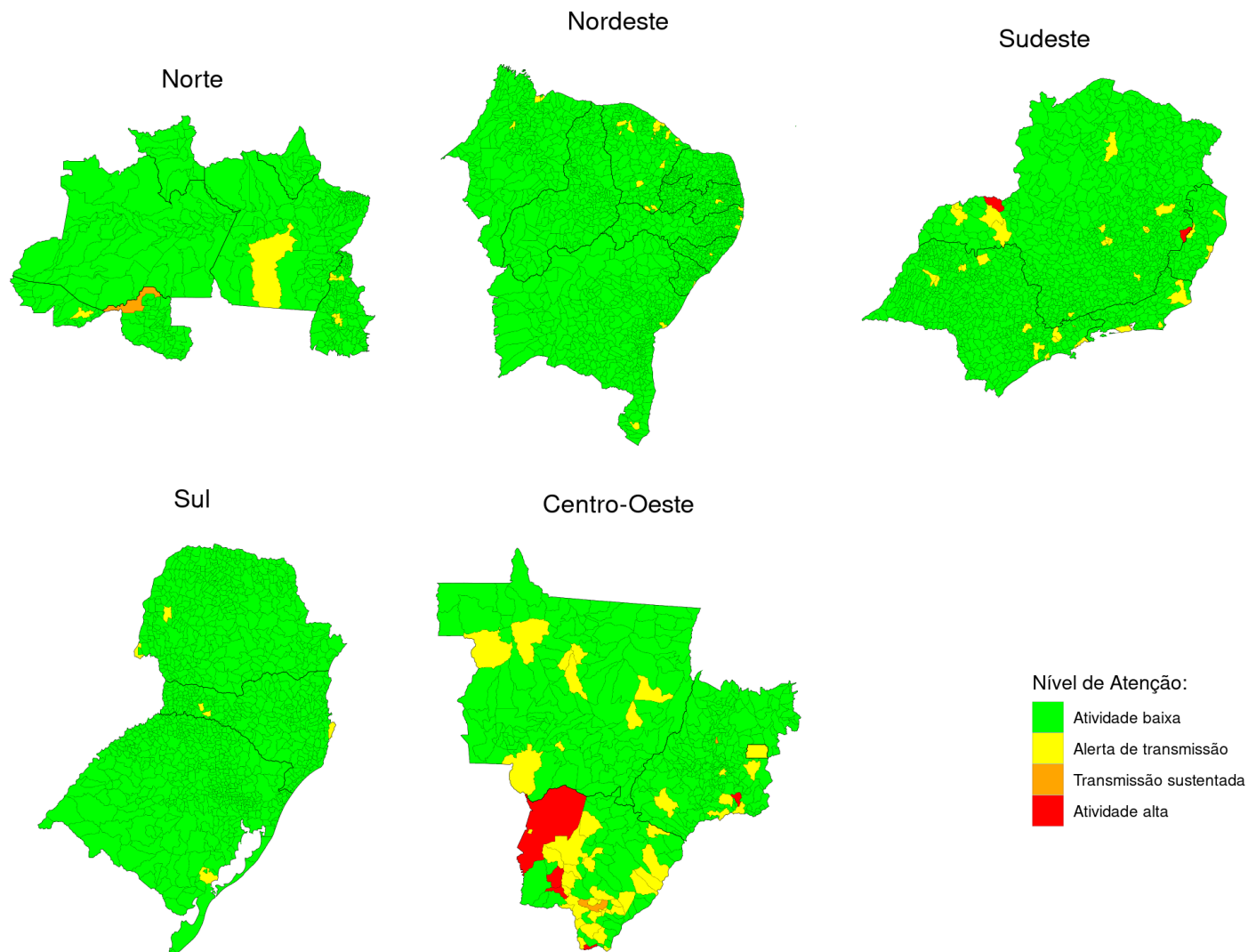


Figura 4. Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 8 de 2026

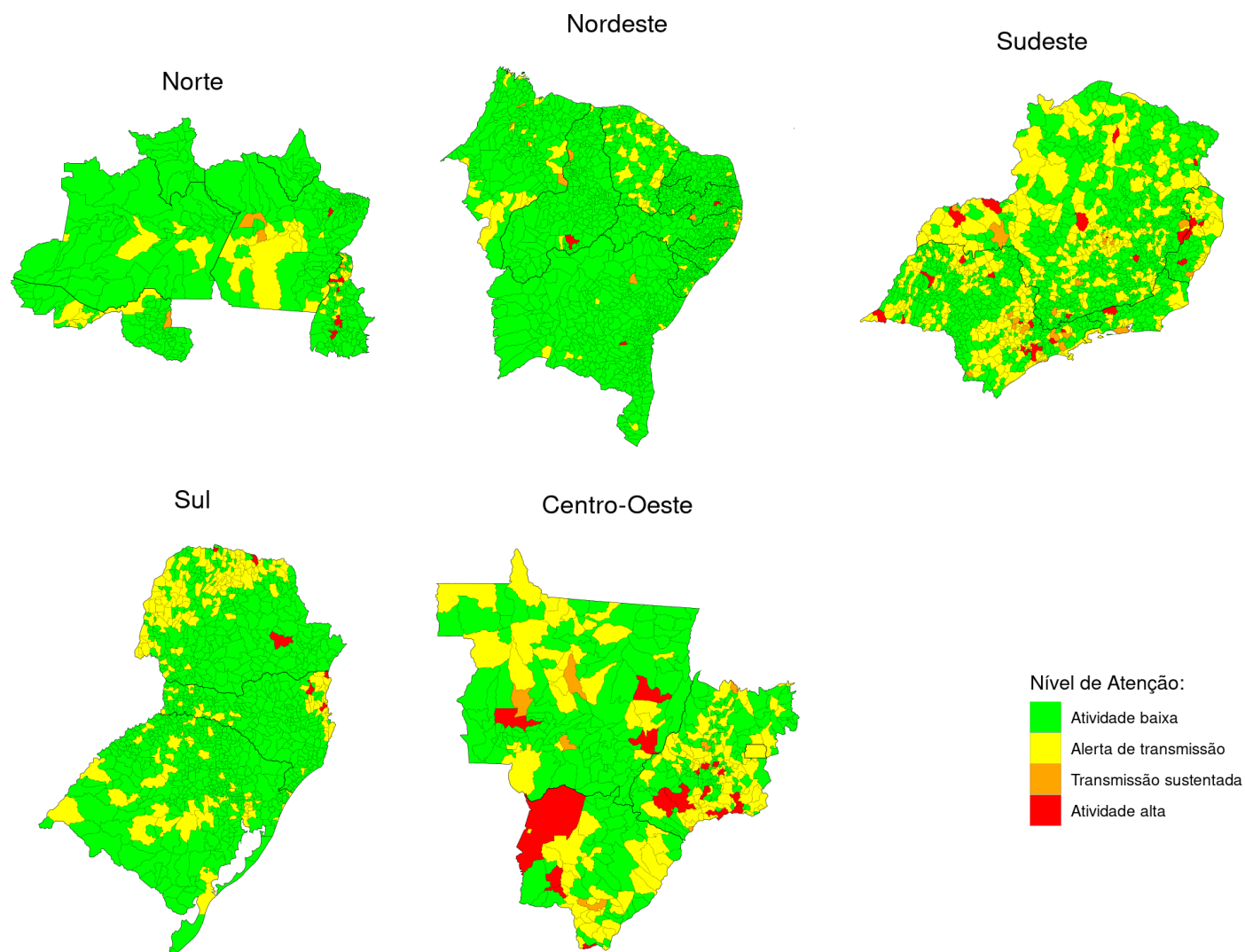


Figura 5. Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 8 de 2026

Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 8 , clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em [anexo](#).

Tabela 2. Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

	Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya								
	Caldas Novas	GO	93483	Estrada de Ferro	126	1864	1994	média
	Araguari	MG	121424	Uberlândia / Araguaui	45	194	160	média
	Jardim	MS	26214	Campo Grande	36	94	359	média
	Corumbá	MS	94874	Corumbá	31	76	80	média
	Aimorés	MG	24934	Resplendor	9	39	156	média
Dengue								
	São Paulo	SP	12200180	São Paulo	1327	4595	38	média
	Goiânia	GO	1414483	Central	509	2716	192	média
	Araguaína	TO	186867	Médio Norte Araguaia	255	771	413	média
	Itumbiara	GO	113838	Sul	66	664	584	média
	Ituiutaba	MG	97409	Ituiutaba	36	391	401	média
	Araguari	MG	121424	Uberlândia / Araguaui	53	309	254	média
	Nova Granada	SP	19358	São José do Rio Preto	22	278	1436	média
	São Raimundo Nonato	PI	39036	Serra da Capivara	23	168	430	média
	Machacalis	MG	6440	Águas Formosas	33	153	2376	média
	Corumbaíba	GO	8739	Estrada de Ferro	68	137	1568	média
	Lafaiete Coutinho	BA	4044	Jequié	7	122	3017	baixa
	Baixo Guandu	ES	30676	Central	68	122	398	média
	Inhumas	GO	53315	Central	32	102	191	média
	Igarapé-Miri	PA	66369	Tocantins	22	102	154	baixa
	Gurupi	TO	83817	Ilha do Bananal	11	96	115	baixa
	Jardim	MS	26214	Campo Grande	36	93	355	média
	Barra do Garças	MT	68975	Garças Araguaia	24	90	130	média
	São José da Lapa	MG	27125	Vespasiano	37	74	273	média
	Corumbá	MS	94874	Corumbá	37	74	78	média
	Tremembé	SP	51489	Vale do Paraíba/Região Serrana	15	65	126	média

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 3. Municípios com incidência alta para padrões históricos **sem** tendência de aumento de casos (**transmissão improvável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Sete Quedas	MS	10994	Dourados	13	34	309	média
Bonito	MS	25185	Campo Grande	12	23	91	média
Dengue							
Araçatuba	SP	213929	Central do DRS II	261	551	258	média
Jataí	GO	104656	Sudoeste II	12	358	343	média
Rio Verde	GO	214607	Sudoeste I	58	301	140	média
Jacareí	SP	251591	Alto Vale do Paraíba	149	272	108	média
Itajaí	SC	291169	Foz do Rio Itajaí	133	237	81	média
Caldas Novas	GO	93483	Estrada de Ferro	25	143	153	média
Pompéu	MG	30493	Sete Lagoas	13	112	369	média
Colinas do Tocantins	TO	33967	Cerrado Tocantins Araguaia	22	101	297	média
Porto Nacional	TO	71101	Amor Perfeito	18	94	132	média
Teodoro Sampaio	SP	22217	Pontal do Paranapanema	40	92	414	média
Jaraguá do Sul	SC	193304	Nordeste	45	83	43	média
Amparo	SP	69952	Circuito das Águas	23	79	113	baixa
Canarana	MT	25907	Médio Araguaia	24	78	301	média
Pitangueiras	SP	33731	Horizonte Verde	14	59	175	média
Cotia	SP	289622	Mananciais	17	51	18	média
Capitão Enéas	MG	14633	Francisco Sá	19	50	342	média
Campina Grande	PB	418140	16ª Região	20	49	12	média
Firminópolis	GO	9904	Oeste II	13	47	475	média
Anicuns	GO	19762	Central	17	45	228	média
Tangará da Serra	MT	100784	Médio Norte Matogrossense	11	44	44	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 4. Municípios com incidência média ou baixa mas **com** tendência de aumento (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Dourados	MS	261019	Dourados	35	100	38	média
Rialma	GO	12054	São Patrício I	3	66	548	média
Porto Velho	RO	461748	Madeira-Mamoré	0	30	6	média
Dengue							
Campinas	SP	1170247	Região Metropolitana de Campinas	251	559	48	média
Rio de Janeiro	RJ	6625849	Metropolitana I	262	551	8	média
Uberaba	MG	359090	Uberaba	35	426	119	média
Santarém	PA	351220	Baixo Amazonas	6	316	90	média
Taubaté	SP	311912	Vale do Paraíba/Região Serrana	39	294	94	média
Limeira	SP	305169	Limeira	92	283	93	média
São Bento	MA	46307	Viana	7	260	561	média
Teresina	PI	868523	Entre Rios	31	183	21	média
Sabará	MG	131294	Belo Horizonte/ Nova Lima/ Caeté	50	160	122	média
Itapuranga	GO	28522	Rio Vermelho	2	154	540	média
Ji-Paraná	RO	136825	Central	0	146	107	baixa
Trizidela do Vale	MA	22438	Pedreiras	0	134	595	média
Sorriso	MT	117605	Teles Pires	0	134	114	média
Pindaré-Mirim	MA	29440	Santa Inês	7	118	401	média
Cuiabá	MT	694244	Baixada Cuiabana	0	118	17	baixa
Rio Claro	SP	206950	Rio Claro	4	105	51	média
Dourados	MS	261019	Dourados	35	95	36	média
Campo Novo do Parecis	MT	43785	Médio Norte Matogrossense	4	92	210	baixa
Rio Grande da Serra	SP	45183	Grande ABC	0	81	179	média
Placas	PA	18602	Baixo Amazonas	2	79	425	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $R_t > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

Contato: alerta_dengue@fiocruz.br

Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

Tabela 6. Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.